

# **Relatório Anual de Atividades**

## **2021/2022**

## **INDICE**

<b>1. DO GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL</b>	<b>4</b>
<b>2. DA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS</b>	<b>6</b>
<b>3. DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA</b>	<b>17</b>
<b>4. DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E DA SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO</b>	<b>18</b>
<b>5. DOS MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE</b>	<b>18</b>
<b>6. DA EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS</b>	<b>20</b>
<b>7. DOS GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS</b>	<b>20</b>
<b>8. DA EMPREGABILIDADE DOS SEUS DIPLOMADOS</b>	<b>20</b>
<b>9. DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS</b>	<b>22</b>
<b>10. DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E DAS PARCERIAS ESTABELECIDAS</b>	<b>24</b>
<b>11. DOS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS</b>	<b>25</b>
<b>12. CONCLUSÃO</b>	<b>27</b>

## **INTRODUÇÃO**

O presente *Relatório Anual de Atividades* refere-se às atividades curriculares e extra-curriculares desenvolvidas nesta instituição e reportadas ao exercício do ano letivo 2021/2022 a que alude o art.º 159º do RJIES<sup>1</sup> que, no seu preâmbulo, determina que as instituições de ensino superior aprovem e façam publicar um relatório anual consolidado sobre as suas atividades, acompanhado dos pareceres e deliberações dos órgãos competentes. Tem como objetivo apresentar, de forma sistematizada, as atividades realizadas na Escola Superior de Saúde Jean Piaget/ Viseu nas várias vertentes da sua atuação: os estudantes, as atividades de docência, os órgãos de gestão, a investigação, os serviços à comunidade, as instalações e os recursos humanos.

Assim, o relatório incorpora na sua estrutura o conjunto de alíneas do referido artigo que lhe conferem a objetividade necessária, designadamente:

1. Do grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual;
2. Da realização dos objetivos estabelecidos;
3. Da eficiência da gestão administrativa e financeira;
4. Da evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição;
5. Dos movimentos de pessoal docente e não docente;
6. Da evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados;
7. Dos graus académicos e diplomas conferidos;
8. Da empregabilidade dos seus diplomados;
9. Da internacionalização da instituição e do número de estudantes e docentes estrangeiros;
10. Da prestação de serviços externos e das parcerias estabelecidas;
11. Dos procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados.

---

<sup>1</sup> Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, Lei 62/2007, de 10 de setembro

## **1. DO GRAU DE CUMPRIMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO E DO PLANO ANUAL**

A missão do Instituto Piaget (IP) inclui a produção e a transmissão de conhecimento, numa filosofia inspirada nos valores fundamentais de um humanismo integral e criativo, “criar e manter estabelecimentos destinados a ministrar o Ensino Superior, e dentro deste âmbito, desenvolver estruturas educativas, sociais, assistenciais, de investigação, culturais e laborais...”.

A Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu, em sintonia com a sua entidade instituidora, tem por missão: a criação, desenvolvimento, transmissão e difusão da cultura, nomeadamente das artes, técnicas, ciências e demais saberes, numa perspetiva transdisciplinar; participar de forma ativa e inovadora na produção e difusão do conhecimento; criar cultura e promover, dentro de sua capacidade operacional, a formação humana, integral e ecológica e profissional, orientada por critérios de qualidade; formar profissionais nas áreas da saúde, através do ensino, da investigação e das atividades com a comunidade, com conhecimentos sólidos, capacidade de autoaprendizagem e de inovação; promover a ligação ao meio onde está inserida, contribuindo para o seu desenvolvimento, através da melhoria da competitividade das organizações e do alargamento das competências dos estudantes, baseado na premissa que a interação do ensino superior com a sociedade é um veículo privilegiado para a promoção do desenvolvimento social, cultural, científico e económico, bem como promover um ensino integrando a formação, a investigação e as atividades de extensão, através da cooperação com entidades públicas ou privadas, nacionais ou internacionais.

Esta participação é pautada pela justiça social, equidade de oportunidades, integridade e responsabilidade; e pelo respeito pelos direitos de interpelação livre e o questionamento intelectual, com uma contínua ligação às comunidades envolventes.

Para o ano letivo 2021/2022, esta Escola continuou a adotar como referenciais os seguintes eixos, de acordo com o Plano Estratégico da entidade instituidora para 2017/2022:

- Formação;
- Intervenção/Extensão;
- Investigação;
- Qualidade;
- Recursos;

- Internacionalização;
- Responsabilidade Social.

Dentro de cada um dos eixos foi planificado e desenvolvido um leque diversificado de objetivos e ações.

De um modo geral, conforme documentado nas secções seguintes deste relatório, consideramos que a maioria das atividades decorreu da forma esperada apesar da situação pandémica que ainda provocou alguns constrangimentos.

## 2. DA REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

No que respeita à concretização dos objetivos, procura-se de seguida, e de forma sistematizada, por eixo estratégico, dar conhecimento do seu cumprimento

### 1.1. Eixo Estratégico – Formação

A oferta formativa desta Escola Superior, no ano letivo 2021/22, foi a seguinte:

#### 1.º Ciclo de Estudos

CICLO DE ESTUDOS	ECTS
Enfermagem *	240
Fisioterapia*	240

1. \*Cursos acreditados por 6 anos pela A3ES

#### CTeSP – Cursos Técnicos Superiores Profissionais

CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS
Exercício Físico e Saúde
Gerontologia
Serviço Familiar e Comunitário
Termalismo e Bem-Estar

#### Formação pós-graduada

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO
Fisioterapia no Desporto
Geronto-geriatria
Supervisão Clínica para Enfermeiros
Termalismo, Turismo e SPA
Administração e Gestão de Unidades de Saúde

Para o ano em apreço, no âmbito deste eixo estratégico, estabeleceram-se como objetivos:

- Modernizar os espaços dos laboratórios dos CEs;
- Reforçar a captação de estudantes para os 1.ºs CE de enfermagem e fisioterapia;
- Ampliar a oferta formativa;
- Combater o abandono escolar e promover as condições de acesso e permanência dos estudantes nos CEs;

- Promover a qualidade dos ciclos de estudo;
- Atrair novos públicos, dinamizando a aprendizagem ao longo da vida;

No que diz respeito à sua concretização, salienta-se:

#### **Modernizar os espaços dos laboratórios dos CEs.**

- Nesse ano letivo deu-se início a requalificação e modernização dos espaços dos laboratórios e o apetrechamento com a aquisição e reforço de equipamento.

#### **Reforçar a captação de estudantes para os 1ºs CE de enfermagem e fisioterapia.**

- Dinamização com a REDE Regional PEPER – Promoção do Ensino Profissional em Rede, promovida pelo Instituto Politécnico de Viseu e pelo Instituto Piaget. Os trabalhos iniciaram no mês de setembro de 2022 na preparação das atividades que, em conjunto e com o Instituto Politécnico de Viseu, a levar a efeito nesse ano letivo. Assim:

- valorização do ensino profissional na região, de forma a propiciar o prosseguimento de estudos no ensino superior dos jovens oriundos desta franja do ensino. Neste sentido foram feitas ações junto aos agrupamentos de escolas, escolas profissionais, escolas secundárias de divulgação da oferta formativa
- presença em várias ações como Feira do Emprego, Ensino e Qualificação;
- participação de docentes e estudantes na iniciativa de divulgação “#Estudar no Piaget vale a pena”, com vista na divulgação/promoção da oferta formativa.
- Participação na Feira da Saúde no Palácio do gelo, com atividades na área da fisioterapia e da enfermagem;
- Feira da empregabilidade jovem do interior com a participação de docentes e estudantes

#### **Ampliar a oferta formativa**

- A pós-graduação em Administração e Gestão de Unidades de Saúde foi aprovada pela Ordem dos Enfermeiros para efeitos de Qualificação Profissional e de Competência Acrescida e Avançada em Gestão.

### **Combater o abandono escolar e promover as condições de acesso e permanência dos estudantes nos CEs**

- Houve um reforço nas ações de acolhimento dos novos estudantes, com a realização de reuniões com os coordenadores dos ciclos de estudo para análise pormenorizada do plano de estudos, e os objetivos de aprendizagem;
- Realizou-se um ciclo de seminários - **“A voltar, voltamos juntos!”**, promovido pela coordenação e corpo docente do curso de fisioterapia, e destinado aos estudantes do 2.º, 3.º e 4.º anos daquela licenciatura.

#### Seminários realizados:

- *Evidência, para que te quero?;*
- *Intervenção da Fisioterapia no LONG COVID;*
- *Ainda, este vírus? SARS-CoV-2 o que ainda não sabes;*
- *Relação terapêutica e gestão do corpo;*
- *O Fisioterapeuta em Oncologia;*
- *Novas Tecnologias como agentes facilitadores da Fisioterapia;*
- *Fisioterapia na Saúde Mental;*
- *Ética em Fisioterapia;*
- *Tik & toque em Fisioterapia.*
- Reforçou-se a divulgação do SAPE- Serviço de Apoio Psicopedagógico ao Estudante, em funcionamento na Clínica Piaget de Viseu. Este serviço desenvolve ações de sensibilização focadas na prevenção do abandono escolar e promoção de competência para o sucesso académico, nomeadamente, intervenção grupal para desenvolvimento de competências e ferramentas de autorregulação da aprendizagem
  - Dinamização do programa “Mentoring the Future”, um programa de Acolhimento, Integração e Vivência Solidária no Ensino Superior dos Estudantes em colaboração entre a Associação Académica e o SAPE -Serviço de Apoio Psicopedagógico aos Estudantes.
  - Promoção de uma maior interação entre o provedor de estudantes, delegados de turma e coordenação dos CE, contribuindo para a garantia da qualidade dos processos de ensino-



aprendizagem, assim como o reforço da articulação entre todos os intervenientes de forma a tornar a comunicação mais ativa e participativa;

- Reforçou-se o Piaget *Campus Online* - uma área online na plataforma Teams, que permite numa interação online (por conversa ou videoconferência) com vários serviços da Escola/Campus de Viseu, nomeadamente: Serviços Académicos; e-Tutor; Provedor do Estudante; Secretariado da Direção; e Divisão Tecnológica. Este serviço foi criado para que o aluno esteja mais próximo destes interlocutores, colocando as suas questões quando e onde quiser.

### **Promover a qualidade dos ciclos de estudos**

Este ponto será abordado posteriormente no eixo estratégico da Qualidade.

#### **1.1. Eixo Estratégico – Intervenção/Extensão**

Os objetivos foram cumpridos, tendo a Escola desenvolvido este eixo com dinamismo, contando com o envolvimento das instituições parceiras em diversas ações/formações dirigidas à comunidade, as parcerias com as autarquias regionais na promoção da qualidade de vida da sua população, numa estreita ligação com a comunidade através de projetos e atividades de extensão. As várias ações contaram com a participação de diversos especialistas.

Foram incentivados e apoiados os projetos jornadas/eventos propostos por docentes, considerando o seu interesse social e científico e integrados nas atividades da Escola:

- A Escola promoveu de março a julho um **“CICLO DE AULAS ABERTAS”** online, quinzenalmente, através da plataforma Zoom, dedicado ao tema geral “Cuidar ao Longo do Ciclo Vital” com os seguintes temas:
  - Diagnóstico Pré-Natal;
  - Assistência na Gravidez de Baixo Risco;
  - A Criança Hospitalizada e o Cuidado Compassivo;
  - A criança com Doença Crónica em Particular Diabetes Tipo 1;
  - Ostomias de Eliminação;
  - Solidão, uma Ameaça à Saúde Mental,
  - A pessoa com Comportamentos Aditivos e Dependências: Que Desafios?;

- Princípios e filosofia dos cuidados paliativos;
- Administração de Terapêutica Subcutânea em Cuidados Paliativos.
- Evento internacional sobre “**Atividade Física e Saúde**” realizado em parceria entre Unigran Educacional, Instituto Piaget e a Rede Consultoria;
- Seminário Internacional “**CUIDAR DA MULHER GRÁVIDA / PARTURIENTE / PUÉRPERA**” com a participação de oradores internacionais, realizado no dia 03 de maio;
- Comemoração do **Dia Internacional do Enfermeiro** com o tema “Enfermagem: Uma Voz para Liderar – Investimento na Enfermagem e Respeito pelos seus Direitos para Garantir a Saúde Global” onde participaram a UniPiaget de Angola, UniPiaget Cabo Verde, UniPiaget Guiné-Bissau e a Faculdade Piaget de Suzano, Brasil, apresentações que reuniu várias dezenas de profissionais de saúde e estudantes de enfermagem a pensar nos desafios para o século XXI.
- Seminário “**O enfermeiro e a pessoa em situação crítica**”;
- Seminário “**Saúde mental e saúde infantil**”;
- Seminário “**Úlcera de Perna - Prevenção e Tratamento**”;
- Seminário + Workshop “**Cuidar com Humanidade**”;
- “**Livro do mês**”.

Ao nível da prestação de serviços e concretizando o sentido de responsabilidade social da instituição, o funcionamento da Clínica Piaget de Viseu, contribuiu para o alargamento do apoio de estudantes e docentes à comunidade, assim como para o reforço dos ambientes de ensino aprendizagem práticos.

## **1.2. Eixo Estratégico – Investigação**

A investigação reveste-se da maior importância ao nível do ensino superior por constituir um eixo que fortalece, atualiza e impulsiona o próprio ensino. É incentivada a vários níveis: nas orientações de trabalhos académicos, no sentido do envolvimento dos estudantes, desde o 1.º ano, no processo investigativo; na participação em eventos científicos, na formação pós-graduada dos docentes (mestrados e doutoramentos), na construção e desenvolvimento de

projetos de investigação-ação junto da comunidade envolvente e na integração dos docentes da Escola em unidades de investigação.

No ano letivo em questão, terminou a reestruturação do Centro Internacional de Investigação, Epistemologia e Reflexão Transdisciplinar (CIERT). Essa reestruturação passou por: 1) Reorganizar as estruturas de investigação do Instituto Piaget, redefinindo o âmbito e/ou a orientação das Unidades de Investigação (UI) e Laboratórios existentes; 2) potenciar a Unidade de Investigação *RECI (Research Unit in Education and Community Intervention)*, reconhecida pela FCT, e o *KinesiLab*.

Integraram estas UI os seguintes docentes da Escola:

***RECI (Unidade de Investigação em Educação e Intervenção Comunitária):***

- Nuno Miguel Oliveira Ferreira
- Providência Pereira Marinheiro

***KinesiLab***

- Carlos Tavares
- Gustavo Coutinho Desouzart de Almeida
- Nuno Adriano Sousa Carvalho
- Sandra Cristina Correia Gonçalves Gagulic
- Susana Barata Teixeira

Registou-se também um maior incremento na participação dos docentes, através das unidades de I&D da instituição, com a participação em encontros científicos nacionais e internacionais, de que é exemplo:

- *XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas,*
- *1<sup>st</sup> International Conference on Human Kinesiology (ICOHK),*
- *Jornadas Internacionais de Atividade Física e Saúde;*
- *4<sup>a</sup> Reunião Internacional Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia.*
- *2<sup>nd</sup> International Congress of Health and Well-Being Intervention - ICHWBI2021*
- *Congresso Internacional de cuidados continuados*

De salientar, também, o incremento da produção científica do corpo docente, listando-se, como exemplo, as seguintes:

- Azeredo, Z., Nogueira, A., & Ferreira, M. (2021). “Cuidados paliativos em tempo de pandemia”. *Revista Dignus* 6 (1). 29 -31.
- Conde, R.; Desouzart, G. and Verde, I. (2021). “Relação de biomarcadores da dor antes e após uma intervenção postural”. In G. Desouzart (Ed.): *Proceedings of the 2nd International Congress of Health and Well-Being Intervention - ICHWBI2021 and the 1st International Conference on Human Kinesiology – 1st ICOHK*. Lisboa: Piaget. ISBN (e-book): 978-989-759-154-9.

Acesso em:

<https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/wp-content/uploads/sites/25/2022/02/proceedings-ICHWBI-2021.pdf>.

- Espinhaço, A.; Desouzart, G. and Cordeiro, N. (2021). “Análise da dor musculoesquelética e da postura em crianças do ensino básico”. In G. Desouzart (Ed.): *Proceedings of the 2nd International Congress of Health and Well-Being Intervention - ICHWBI2021 and the 1st International Conference on Human Kinesiology – 1st ICOHK*. Lisboa: Piaget. ISBN (e-book): 978-989-759-154-9. Acesso em:  
<https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/wp-content/uploads/sites/25/2022/02/proceedings-ICHWBI-2021.pdf>.
- Gagulic S, Figueiredo J. (2021). “Eficácia de um programa de educação para a saúde respiratória na qualidade de vida e ansiedade em utentes respiratórios crónicos”. *XI Congresso Nacional de Fisioterapeutas*, 5 e 6 novembro, Lisboa.
- Gagulic Sandra, Marques Anais, Carvalho Nuno (2021). “Função neuromuscular um preditor importante na avaliação ergonómica do posto de trabalho”. *1st International Conference on Human Kinesiology (ICOHK)*, maio, Viseu, Portugal.
- Gagulic, S; Almeida, Sofia. (2021). “Níveis de aptidão física em Trabalhadores da Industria automóvel”. *Proceedings of the 2nd International Congress of Health and Well-Being Intervention - ICHWBI2021 and the 1st International Conference on Human Kinesiology – 1st ICOHK*; Lisboa: Piaget. ISBN (e-book): 978-989-759-154-9. Acesso em:  
<https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/wp-content/uploads/sites/25/2022/02/proceedings-ICHWBI-2021.pdf>.
- Gagulic, S; Santos, Helena.; (2021). “Exoesqueletos Industriais na Diminuição da Fadiga Muscular na Zona Lombar”. *Proceedings of the 2nd International Congress of Health and*

*Well-Being Intervention - ICHWBI2021 and the 1st International Conference on Human Kinesiology – 1st ICOHK*; Lisboa: Piaget. ISBN (e-book): 978-989-759-154-9. Acesso em: <https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/wp-content/uploads/sites/25/2022/02/proceedings-ICHWBI-2021.pdf>.

- Gagulic, S., Diogo Inês, Barata, Susana (2021). “Supervised home exercise program in occupational health context: intervention using therapeutic exercise”, *International Symposium on Occupational Safety and Hygiene*: Proceeding Book of the SHO.
- Martins MR, Guerra M; Azeredo Z (2021). “Solidão percebida por idosos utentes da unidade de cuidados de saúde primários da Covilhã” . In Joaquim Pinheiro (coord.), *Olhares sobre o envelhecimento. Estudos interdisciplinares*, vol. I, pp. 179-189. Funchal Edição do ebook: Centro de Desenvolvimento Académico, Universidade da Madeira DOI: 10.34640/universidademadeira2021martinsguerraazeredo.
- Martins MR; Azeredo, Z. (2021). “A solidão pode ser preditiva de incapacidade funcional”. *Congresso Internacional de Cuidados Continuados*. Porto 7-8 de outubro de 2021.
- Monteiro, B., & Madeira, J. (2022). “Reabilitação Respiratória num doente com DPOC por DA1AT Pós-COVID-19: Case Report”. *RevSALUS* (N.º3 (2021): Suplemento da RevSALUS – Revista Científica Internacional da RACS, 1-326, p.316.
- Nogueira A; Azeredo Z. (2021) – “Vulnerabilidade das pessoas idosas em tempos de pandemia”. In Claudia Moura (Coord) *Pensar e compreender o envelhecimento em emergência de pandemia*. Porto Seda Publicações.
- Pires T, Pires T, Moreira H, Gabriel R, Reis A, Viana S, Viana R. (2021). “Leg Stiffness and Muscle Power vs Manometer in Sportswomen with symptoms of Stress urinary Incontinence”, in *Clinical Biomechanics*. (aguarda publicação, n.º CLBI-D-20-00044R2).
- Tavares, C.; Gonçalves, R.; Martins, R. (2021). “Composição corporal e aptidão física relacionada com a saúde em jovens universitários”. In G. Desouza (Ed.), *Proceedings of the 2nd International Congress of Health and Well-Being Intervention - ICHWBI2021 and the 1st International Conference on Human Kinesiology – 1st ICOHK*; Lisboa: Piaget. ISBN (e-book): 978-989-759-154-9. Acesso em: <https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/wp-content/uploads/sites/25/2022/02/proceedings-ICHWBI-2021.pdf>.

- Tomé, V and Desouzart, G. (2021). “Análise da satisfação profissional dos fisioterapeutas em Portugal”. In G. Desouzart (Ed.): *Proceedings of the 2nd International Congress of Health and Well-Being Intervention - ICHWBI2021 and the 1st International Conference on Human Kinesiology – 1st ICOHK*. Lisboa: Piaget. ISBN (e-book): 978-989-759-154-9. Acesso em:  
<https://healthwellbeingcongress.ipiaget.org/wp-content/uploads/sites/25/2022/02/proceedings-ICHWBI-2021.pdf>.

Relativamente aos projetos de investigação em desenvolvimento, que contam com a colaboração de docentes e estudantes da Escola, destacamos:

- **FIVE** – funcionalidade e envelhecimento ativo. Este projeto resulta de uma parceria entre a ESS JP/Viseu e a ESS JP/Vila Nova de Gaia;
- **RICvt**- projeto que visa estudar a influência do risco cardiovascular e qualidade do sono no absentismo e capacidade para o trabalho em trabalhadores portugueses;
- **“Pontes Atlânticas”** – um projeto em desenvolvimento desde março 2022, na NAFISIO- Núcleo de Fisioterapia, da Rede Académica das Ciências da Saúde (RACS) da Lusofonia, que integra docentes desta IES;
- **“Cuidar com Humanidade”** – um projeto que visa identificar e descrever as competências adquiridas pelos estudantes de enfermagem através da implementação da Metodologia de Cuidado Humanidade em diferentes contextos de ensino clínico nos quais a população alvo dos cuidados sejam pessoas idosas e/ou fragilizadas pela doença ou incapacidade;
- A Clínica de Saúde Piaget (Viseu), e em parceria com o Município de Viseu através do seu programa Atividade Sénior, a ESS integra-se em 5 dos seus 6 eixos estratégicos, nomeadamente: no desenvolvimento de ações de sensibilização e formação; avaliação dos participantes (fragilidade, risco de queda, tolerância à fadiga e funcionalidade); formação das equipas técnicas e cuidadores;
- Ainda no âmbito da Clínica de Saúde Piaget (Viseu), e em parceria com o Ciclo de Estudos de Psicologia, do ISEIT/Viseu – IES que também integra o *Campus* Universitário de Viseu, a Escola integra o **projeto BE Safe** (redução dos riscos e diminuição dos danos associados à sexualidade e ao consumo de substâncias psicoativas);

- A Escola participa, também, no projeto **“Redução de Danos Evitáveis na Prestação de Cuidados de Saúde”**, em parceria com o Centro Hospitalar Tondela-Viseu, EPE. e a Escola Superior de Saúde de Viseu, do Instituto Politécnico de Viseu. Este projeto utiliza a metodologia de pesquisa *Design Science (DSRM)*.

### **1.3. Eixo Estratégico – Qualidade**

A Gestão Interna da Qualidade constitui uma prioridade institucional. O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) é transversal a todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do Instituto Piaget (IP) e tem como base os referenciais europeus e nacionais para os sistemas internos de garantia da qualidade nas IES. Cabe a cada IES garantir localmente a sua implementação, envolvendo toda a comunidade académica e respetivos stakeholders, num compromisso com a garantia da qualidade e a sua melhoria contínua, como suporte ao desenvolvimento de uma cultura da qualidade. expresso no Manual de Qualidade (MQ) publicado em maio de 2013, com nova versão publicada em janeiro de 2021.

A Escola neste ano letivo, e à semelhança dos anos anteriores, procurou sensibilizar a comunidade académica para a participação no processo com preenchimento dos inquéritos pedagógicos, processo esse que neste ano teve uma maior adesão.

No ponto 11 “Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados, enunciaremos os trabalhos desenvolvidos, no ano letivo de 2021/2022, no que diz respeito a este eixo estratégico.

### **1.4. Eixo Estratégico – Recursos**

Recursos materiais

Neste ano letivo, importa destacar a requalificação e atualização do material dos laboratórios específicos para as atividades de práticas laboratoriais dos cursos em funcionamento; foram, também, reestruturados os laboratórios de enfermagem para as áreas da saúde infantil e da saúde materna e obstétrica.

Houve também uma consolidação das infraestruturas tecnológicas no apoio a gestão académica.

Recursos humanos

Os recursos humanos serão abordados no ponto 5 deste documento.

### **1.5. Eixo Estratégico – Responsabilidade Social**

A responsabilidade social é um dos eixos estratégicos intrínseco à atividade desta Escola Superior, pelo seu papel e responsabilidade de formação de cidadãos para o futuro, não só enquanto bons profissionais, mas enquanto seres humanos conscientes, inclusivos, voluntários, envolvidos com os problemas Globais e empenhados na sua resolução.

Neste âmbito, destacam-se as seguintes ações levadas a cabo em 2021/2022, por esta Escola e pela sua entidade instituidora, o Instituto Piaget:

- Atribuição de Bolsas de Estudo em função das notas de candidatura para valorização das formações e candidatos;
- Atribuição de Bolsas de Estudo do Grupo Piaget aplicáveis aos funcionários do grupo Piaget e familiares diretos, que prevê a isenção total do pagamento da propina anual, procurando-se, desta forma, incentivar a prossecução de estudos e elevar a capacitação profissional;
- Atribuição de Bolsa para estudantes em Erasmus, durante o período de mobilidade;
- Acompanhamento e flexibilização dos pagamentos das propinas, em planos à medida da taxa de esforço, para estudantes em fragilidade económica sinalizada e cuja impossibilidade de cumprimento dos pagamentos põe em causa a continuidade dos seus estudos;
- Em parceria com o Piaget Saúde, funcionamento da Clínica Piaget de Viseu, em prestação de cuidados de saúde, a preços simbólicos, nas especialidades de Psicologia, e Fisioterapia;
- Serviço de Apoio Psicopedagógico ao Estudante - SAPE, instalado na Clínica Piaget de Viseu, que presta serviços no domínio da psicologia, a título gratuito. No ano letivo de 2021-2022, este serviço realizou mais de 450 atendimentos a Estudantes do Instituto Piaget, nas modalidades presencial e online; Promoveu, também, várias iniciativas, como: o programa *de Mindfulness*; o programa de mentorado – *Mentoring the Future*; o evento *Encontra-te*; o projeto de investigação Saúde Psicológica em Estudantes do Ensino



Superior, desenvolvido em parceria com a Universidade Católica de Viseu e o Instituto Politécnico de Viseu.

- Envolvimento dos estudantes na organização e participação dos eventos da Escola (Congressos, Jornadas, outros), e no desenvolvimento de atividades culturais e sociais para a comunidade:
- Acompanhamento personalizado com o objetivo de orientar o estudante no seu percurso académico;
- Existência de uma Residência universitária dentro do *Campus*;
- Aproximação dos estudantes ao mercado de trabalho, potenciando experiências em empresas que se constituem como centros de estágios através de protocolos;
- Realização de ações de voluntariado para recolha de bens;
- Prestação de serviços de apoio na área da saúde, de educação para a saúde (ex: "Cuidar de quem Cuida", Atividade Sénior - Vila Chã do Monte; Café Memória - Temática "Prevenção de Quedas"); e ações de sensibilização (ex: "Mais Tempo, Mais Dinheiro: Gestão de Tempo e Produtividade", na *Viseu Market – Feira de Emprego*).

#### **1.6. Eixo Estratégico – Internacionalização**

No eixo internacionalização, a dinamização de parcerias internacionais, assim como, a organização de eventos conjuntos reforçou o reconhecimento da Escola a nível internacional. A articulação entre instituições foi especialmente operacionalizada através do Gabinete de Relações Internacionais da instituição.

No ponto 9 deste documento, poderão encontrar-se mais informações relativamente à dinâmica da internacionalização da ESS.

### **3. DA EFICIÊNCIA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

A gestão administrativa e financeira desta Escola é da responsabilidade da sua entidade instituidora, o Instituto Piaget, conforme estabelecido legalmente e nos Estatutos respetivos.

O Instituto Piaget garantiu, ao longo do ano letivo 2021/2022, os meios e recursos humanos e materiais, necessários para a gestão administrativa e financeira da Escola com especial ênfase para os meios e recursos que dizem respeito aos eixos estratégicos supracitados.

#### **4. DA EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL E FINANCEIRA E DA SUSTENTABILIDADE DA INSTITUIÇÃO**

Nos termos da legislação aplicável, designadamente do Regime Jurídico das instituições do ensino superior, compete às entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados criar e assegurar as condições para o normal funcionamento do estabelecimento de ensino, assegurando a sua gestão administrativa, económica e financeira. Neste sentido, nos termos da referida lei e visando assegurar e garantir essas condições de normal funcionamento, as «entidades instituidoras de estabelecimentos de ensino superior privados devem preencher requisitos apropriados de idoneidade institucional e de sustentabilidade financeira, oferecendo, obrigatoriamente, garantias patrimoniais ou seguros julgados suficientes». Igualmente neste sentido se refere o Estatuto desta instituição, quando, no seu art.º 8, remete para o Instituto Piaget a obrigatoriedade de assegurar «a sua gestão administrativa, económica e financeira».

Assim, decorrente deste quadro legal, o Instituto Piaget, Cooperativa para o Desenvolvimento Humano, Integral e Ecológico, CRL tem as suas contas registadas na CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e certificadas por um Revisor Oficial de Contas, de acordo com o RJIES – Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior.

#### **5. DOS MOVIMENTOS DE PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE**

A ESS Jean Piaget/Viseu considera que a estabilidade do seu corpo docente é um ponto essencial para o sucesso das suas atividades.

Anualmente, o corpo docente sofre ajustamentos pontuais face às necessidades da Escola, dos projetos a serem desenvolvidos e do nº de estudantes matriculados. A afetação do corpo é validada pelo Conselho Técnico-Científico, sob proposta da Direção da Escola. A

distribuição do serviço docente é realizada tendo em conta a formação académica do docente, a especificidade do currículo e a experiência profissional na atribuição de cada Unidade Curricular.

GRAUS ACADÉMICOS	N.º DOCENTES	N.º DE DOCENTES QUE COLABORAM PELA 1ª VEZ	N.º DOCENTES QUE JÁ NÃO COLABORAM
Doutoramento	10	1	3
Mestrado	18	1	4
Licenciado	2	---	---
Outros (DEA)	1	----	----
Total	31	2	7

CATEGORIAS	N.º DOCENTES	N.º DE DOCENTES QUE COLABORAM PELA 1ª VEZ	N.º DOCENTES QUE JÁ NÃO COLABORAM
Professor Coordenador	5	----	1
Professor Adjunto	12	2	2
Assistente	14	2	3
Total	31	4	6

Quanto ao pessoal não docente, a ESS Jean Piaget/Viseu dispõe de recursos humanos qualificados, num total de 13 funcionários não-docente, os quais asseguram as tarefas não letivas inerentes ao funcionamento do CE. Destes, 92% têm um contrato sem termo.

Os recursos encontram-se distribuídos por setores, tais como: Assessoria (1); Serviços Académicos/Ação Social (2); SDI (1); Divisão Tecnológica (1); Secretariado da Direção da IES (1); Manutenção e Segurança (2); Logística e Transportes (1); Serviço de Apoio às Atividades Letivas (2); Serviços de Limpeza (2).

Para além dos funcionários do *Campus* de Viseu, a Escola Superior de Saúde conta com a assessoria de funcionários dos Serviços Centrais da instituição com funções em áreas como: Financeira, Jurídica, Gestão de RH ou Comunicação e Imagem, entre outras.

## **6. DA EVOLUÇÃO DAS ADMISSÕES E DA FREQUÊNCIA DOS CICLOS DE ESTUDOS MINISTRADOS**

No ano letivo 2021/2022, foram admitidos 88 novos estudantes, contando a Escola com um total de 233 estudantes, distribuídos pelos dois 1.º ciclos de estudo em funcionamento, o que representa um aumento relativamente ao ano transato.

A sua distribuição foi a seguinte:

<b>CURSO</b>	<b>1º ano</b>	<b>2º ano</b>	<b>3º ano</b>	<b>4º ano</b>
Enfermagem	60	26	18	19
Fisioterapia	28	39	18	25

Apesar da vasta oferta formativa, no ano letivo em questão, os restantes cursos disponíveis não reuniram as condições mínimas para a sua abertura.

Os resultados da monitorização do sucesso escolar são seguidos pela coordenação do curso que acompanha as ações e os planos de melhoria. Como é referido relativamente ao SIGQ, o processo promove uma avaliação das Unidades Curriculares onde todos os intervenientes participam (estudantes, delegados, docentes, coordenação, direção e Conselho Pedagógico).

## **7. DOS GRAUS ACADÉMICOS E DIPLOMAS CONFERIDOS**

No ano letivo em apreço, foram atribuídos 36 diplomas (18 diplomas de 1.º ciclo de estudos de Enfermagem e 18 diplomas de 1.º ciclo de estudos de Fisioterapia).

## **8. DA EMPREGABILIDADE DOS SEUS DIPLOMADOS**

O Gabinete de Apoio à Inserção na Vida Ativa (GAIVA) da ESS JP/Viseu visa o acompanhamento dos estudantes já licenciados no que respeita à procura de emprego para além

de fomentar um conjunto de ações que promovam a empregabilidade dos seus estudantes e diplomados, destacando-se, entre essas atividades, os contactos com potenciais entidades empregadoras.

No ano letivo 2021/22, o GAIVA desenvolveu as seguintes atividades:

- Recolha e divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional;
- Apoio aos estudantes na procura de emprego e elaboração de currículos e cartas de apresentação;
- Envio de e-mails aos diplomados com a divulgação das ofertas de emprego no âmbito da(s) área(s) de interesse que selecionaram;
- Divulgação de ofertas de emprego por parte de diversas empresas de recrutamento de profissionais na área da Fisioterapia e da Enfermagem.

Esta divulgação é realizada através do email do GAIVA com as ofertas orientadas a área de cada ciclo de estudos, tanto a nível nacional como internacional, nomeadamente para países como, o Reino Unido, Malta, Estados Unidos da América, Luxemburgo ou Alemanha.

Para além das ações deste gabinete, a Escola permite que os estudantes do 4.º ano proponham locais para a realização do Ensino Clínico, escolhendo a área e o local, e realiza, em parceria com a Ordem dos Enfermeiros e com os sindicatos, seminários de Integração na Vida Profissional.

São também organizadas pela coordenação dos CEs a realização de ações que facilitam o acesso ao mercado de trabalho e criação de emprego, tais como workshops que abordam as diferentes fases do processo de seleção de profissionais (construção de CV, preparação de entrevista), entre outras. São exemplo as seguintes ações:

- “Capacitação e adaptação ao Mercado de Laboral” dirigidas aos alunos a frequentar o último ano do curso dos CEs ;
- Seminários com Conselho Jurisdicional Regional da OE, “Reuniões Livres”.

De forma a aferir o trajeto dos diplomados, é realizado um inquérito, de dois em dois anos, no âmbito do SIGQ.

No que concerne aos dados de empregabilidade, importa referir que a ESS Jean Piaget/Viseu faz a análise dos dados da empregabilidade aplicando o inquérito que integra o Sistema Interno de Garantia da Qualidade, realizado online e/ou através do Gabinete de Apoio à Integração na Vida Ativa (Gaiva), via telefone, de dois em dois anos.

O inquérito mais recente foi realizado em 2021 para os 1.º ciclos de estudo de Enfermagem e de Fisioterapia, dando conta que 94,1% dos diplomados trabalham na área de formação (29,4% com início imediato após término do curso, 29,4% com menos de 3 meses, 35,3% entre os 3 e os 6 meses após término do curso) e 5,9% estão à procura de emprego.

## **9. DA INTERNACIONALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO E DO NÚMERO DE ESTUDANTES E DOCENTES ESTRANGEIROS**

No âmbito do Programa *Erasmus+*, a ESS/Instituto Piaget tem parcerias com 24 IES, de 6 países, com as quais a comunidade académica pode realizar mobilidade.

A divulgação do Programa *Erasmus* e a recolha das pré-inscrições dos estudantes são da responsabilidade da Coordenação do Gabinete *Erasmus* da Escola.

No ano letivo 2021/2022, a mobilidade que se registou ao abrigo deste Programa foi a seguinte:

- **Mobilidade de Estudantes *incoming* (SMS in ou SMP in)**

<b>NÚMERO DE ESTUDANTES</b>	<b>TIPO DE MOBILIDADE</b>	<b>NOME INSTITUIÇÃO DE ORIGEM</b>	<b>CÓDIGO ERASMUS DA IES DE ORIGEM</b>	<b>PAÍS DE ORIGEM</b>	<b>DURAÇÃO DA MOBILIDADE</b>
1	SMS (Enfermagem)	Univ. Huelva	E Huelva 01	Espanha	3 meses
2	SMS	Univ. Vigo	E Vigo 01	Espanha	4 meses
1	SMS (Enfermagem)	Univ. Cordoba	E Cordoba 01	Espanha	10 meses
2	SMP (Enfermagem)	UC Leuven (UCCL)	B Leuven 18	Bélgica	4 meses

• **Mobilidade de Estudantes *outgoing* (SMS out ou SMP out)**

NÚMERO DE ESTUDANTES	TIPO DE MOBILIDADE	NOME INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO	CÓDIGO ERASMUS DA IES DE ACOLHIMENTO	PAÍS	DURAÇÃO DE MOBILIDADE	BOLSA / BOLSA ZERO
1	SMP (Enfermagem)	Universitá del Piemonte Orientale - Dipartimento di Medicina Traslazionale – Scula di Medicina, sede di Vercelli	I VERCELL 01	Itália	4 meses	Bolsa

• **Mobilidade de Docentes *incoming* (SMS in ou SMP in)**

NÚMERO DE DOCENTES	TIPO DE MOBILIDADE	NOME INSTITUIÇÃO DE ORIGEM	CÓDIGO ERASMUS DA IES DE ORIGEM	PAÍS	DURAÇÃO DE MOBILIDADE
2	Ensino Enfermagem	Facultad de Medicina y Enfermería – Univ del País Vasco - UPV/EHU	E BILBAO 01	Espanha	5 dias
1	Ensino Enfermagem	Facultad de Ciencias de la Salud de Melilla Universidad de Granada	E GRANADA 01	Espanha	5 dias

De registar, que não houve mobilidade de docentes e funcionários não docentes desta Escola no âmbito deste programa de mobilidade.

Para além da mobilidade no âmbito do *Erasmus+*, destaca-se a vinda de uma docente da Universidade de São Paulo – EACH, da área de saúde materna e obstétrica, numa visita técnica para a promoção de parcerias e trocas de experiência docente.

No que diz respeito a eventos/projetos, com participação de parceiros internacionais, destacamos a realização do Seminário Internacional “*Cuidar a Mulher Grávida / Parturiente / Puérpera*”, realizado em parceria com a Universidade de São Paulo (EACH-USP), com a UniPiaget de Angola, a Faculdade Piaget (Suzano -São Paulo), e a UPVasco/EHU / Bilbao.

De salientar que a participação da UPVAsco neste seminário foi realizada no âmbito do programa *Erasmus+*.

Importa ainda referenciar algumas /redes internacionais que esta Escola integra e no âmbito das quais se têm desenvolvido trabalhos:

- ENPHE - European Network of Physiotherapy in Higher Education;
- RACS - Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia.

## **10. DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS EXTERNOS E DAS PARCERIAS ESTABELECIDAS**

A prestação de serviços insere-se no eixo estratégico “extensão à comunidade”, e como já foi referido é uma vertente marcante das atividades desta Escola.

A ESS tem procurado responder positivamente às solicitações e desafios que as instituições e a comunidade colocam.

Foram concretizados, durante o ano de 2021/2021, os diferentes objetivos constantes no Plano de Atividades não foram concretizados na sua totalidade, ainda resultado da COVID-19, no entanto: aumentaram-se o número de protocolos estabelecidos com diversas instituições de saúde; desenvolveram-se projetos de prestação de serviços à comunidade, bem como projetos de investigação, alguns com instituições de saúde e outras instituições da comunidade.

Destacamos como algumas das atividades realizadas, para além do já referido no eixo estratégico respetivo:

- realização de aulas abertas, destinado aos profissionais da área da saúde no formato *online*;
- participação no podcast nas rádios locais “Crónicas do Ensino Superior”, com diversas temáticas;
- realização da atividade *Livro do Mês*;
- desenvolvimento de ações sociais, como recolha de bens alimentares (ex. para o Banco Alimentar Contra a Fome).

Das parcerias, destaca-se:



- pela atualidade do tema, a parceria com a Associação INSPIRO2 que tem como objetivo ajudar, de forma gratuita, a recuperação de doentes com sequelas respiratórias da *COVID-19*, assegurando um Programa de Fisioterapia Respiratória, através da Clínica Piaget Viseu.
- protocolo com a Câmara Municipal de Viseu, no âmbito da 15.ª edição do *Programa Atividade Sénior*, no qual a Escola participa com um plano de ações de sensibilização e formação na área da saúde.
- novos protocolos com instituições para o acolhimento dos Ensinos Clínicos para os ciclos de estudo em funcionamento, como por exemplo, com Centro Hospitalar do Oeste, E.P.E.; Centro Paroquial do Campo; Geral Excelis Saúde; Santa Casa da Misericórdia de Penalva do Castelo, entre outros.

## **11. DOS PROCEDIMENTOS DE AUTOAVALIAÇÃO E DE AVALIAÇÃO EXTERNA E SEUS RESULTADOS**

A qualidade é um dos eixos estratégicos do Instituto Piaget (IP), cabendo a cada uma das suas Instituições de Ensino Superior (IES) garantir localmente o cumprimento das políticas consagradas nesse eixo. Tal passa pelo comprometimento na implementação local do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ), envolvendo toda a comunidade académica (estudantes, docentes e não docentes) e stakeholders externos, integrando a garantia da qualidade e a sua melhoria contínua na gestão estratégica e nas atividades da instituição, como suporte ao desenvolvimento de uma cultura da qualidade.

Esta IES teve um papel ativo na avaliação e melhoria contínua dos mecanismos e procedimentos do SIGQ, da sua eficácia e efeitos, estando envolvida e implicada no processo de revisão de vários documentos estruturantes, como são o Manual de Qualidade (MQ), o Estatuto da Carreira Docente do IP, o Regulamento de Avaliação do Desempenho Docente e o Regulamento de Progressão na Carreira Docente.

A aplicação do sistema junto à comunidade académica foi dinamizada pela Direção desta IES, conjuntamente com os Coordenadores de Ciclos de Estudos (CE) e o Gestor da Qualidade (GQ). Este processo passou por garantir que, nas suas comunicações, a instituição se focalizou

ativamente na qualidade. Houve uma preocupação permanente em comunicar de forma clara e transparente os objetivos, funções, atores e responsabilidades do SIGQ - devidamente documentado no MQ - de forma que todos os agentes (internos e externos) compreendam a relevância do seu papel no funcionamento e eficácia do sistema como um todo.

Os Coordenadores de CE, juntamente com o restante corpo docente, desenvolveram um trabalho fundamental, no sentido de motivar os estudantes a participar ativamente no preenchimento dos Inquéritos Pedagógicos (que incluem a aferição dos ECTS; avaliação do funcionamento das UC; a avaliação do Ensino e da Aprendizagem; e os Relatórios pelos Delegados de turma), integrando este processo no normal funcionamento de cada UC, designando um espaço temporal específico para que os estudantes tivessem oportunidade de o fazer.

A Direção e o GQ apoiaram o corpo docente na elaboração dos Relatórios das UC (RUC) e apoiaram os Coordenadores de CE na elaboração do Relatório de Coordenação do CE (RCCE) com base em informação disponível no sistema de informação do IP relativo à organização, planeamento e resultados das UC (planificação; métodos e critérios de avaliação; métodos de ensino e aprendizagem; indicadores de sucesso académico; ...) e de informação recolhida através dos instrumentos disponíveis no SIGQ, que permitem o acompanhamento e avaliação periódica de cada UC e de cada CE.

A consolidação do envolvimento de todas as partes interessadas passou também pela comunicação a todos os intervenientes das ações de melhoria realizadas, decorrentes da informação recolhida no sistema, do seu impacto nas políticas e nas práticas da instituição.

A instituição garantiu o acesso ao sistema e aos seus instrumentos através das várias plataformas digitais utilizadas pelos agentes (“Área Reservada” acessível no site institucional; Porta7; Teams e Moodle), usando as credenciais únicas de estudantes e de docentes. Os stakeholders externos tiveram acesso ao sistema através de link único enviado por e-mail.

Além destes mecanismos e procedimentos, o SIGQ possui automatismos de notificação diferenciada para os diversos agentes (através do envio de e-mail), lembrando-os dos processos em curso e motivando o seu envolvimento ativo.

O follow-up das medidas de melhoria adotadas foi realizado pela Direção desta IES, conjuntamente com os Coordenadores de CE e com o GQ. É responsabilidade destes agentes, em 1.º lugar, garantir que as medidas de melhoria adotadas são de facto implementadas, seja pela

alteração de políticas ou procedimentos, pela mobilização das partes envolvidas ou pela disponibilização de recursos necessários para esse efeito. Em 2.º lugar, estes agentes monitorizam a implementação dessas medidas, garantindo o cumprimento dos procedimentos e mecanismos previstos no SIGQ para esse efeito, nomeadamente através da realização de reuniões com as partes envolvidas e avaliação contínua do nível de implementação e impacto dessas medidas.

A monitorização da adesão à participação na aplicação dos instrumentos de garantia da qualidade foi realizada através dos mecanismos de produção de Relatórios de Adesão disponíveis no SIGQ. Estes relatórios estão acessíveis à Direção da ESS, Coordenadores de CE e GQ, permitindo a monitorização contínua das percentagens de adesão. Desta forma, foi possível desencadear ações, em tempo útil, junto da comunidade académica, para atingir as percentagens de adesão definidas como meta.

Os resultados obtidos decorrentes da informação proveniente do SIGQ foram utilizados de forma sistemática na gestão do funcionamento da instituição, bem como na monitorização e melhoria do seu desempenho. As alterações ao nível de políticas, medidas de melhoria adotadas, e as intervenções realizadas resultantes desses resultados foram comunicadas a todas as partes interessadas.

O envolvimento desta IES na implementação do SIGQ traduziu-se nos vários documentos formais disponibilizados no site institucional (Relatório de Coordenação do CE, Relatório de Atividades, ...), assim como na comunicação e divulgação de informação clara, precisa e direcionada às diversas partes interessadas (dados de empregabilidade, acreditação dos programas oferecidos, projetos de investigação com impacto nas comunidades locais, parcerias e protocolos estabelecidos, ...).

## **12. CONCLUSÃO**

Apesar das adaptações ainda necessárias, decorrentes da situação pandémica, ao nível das aulas e dos próprios ensinamentos clínicos, graças a um esforço conjunto de estudantes, docentes e, de um modo geral, de toda a comunidade académica, a formação ministrada na Escola Superior de Saúde Jean Piaget de Viseu cumpriu o seu propósito: manteve a sua qualidade,

proporcionando ao mercado de trabalho profissionais com excelentes competências para o exercício das suas funções.

Como pontos positivos, destaca-se também o aumento do número de estudantes, o reforço da oferta formativa, e embora a um ritmo ainda aquém do desejado, a um maior investimento na investigação, traduzido pela produção científica, que decorreu, nomeadamente, da participação dos docentes investigadores da Escola em eventos científicos nacionais e internacionais, bem como pelos projetos de investigação.

O fortalecimento das redes de cooperação com outras Instituições, e que se pretende incrementar no futuro, sobretudo a nível internacional, permitiu o desenvolvimento de trabalhos de investigação/intervenção em parceria.

Relativamente ao Sistema de Garantia da Qualidade continuaram os trabalhos, no sentido da sua implementação na totalidade, sendo que a participação ativa de todos os agentes na comunidade académica é sempre bastante difícil, requerendo ainda um esforço contínuo para que todos participem e colaborem neste processo.

De salientar, também, a evolução positiva no reforço dos docentes a tempo integral, com um claro reforço dos Doutores e Especialistas das áreas científicas dos ciclos de estudo.

Encerra-se este documento, frisando que toda a comunidade académica correspondeu ao desafio do exercício da partilha de conhecimentos, saberes e outras experiências no qual se revelaram envolvidos e comprometidos, tendo-se constatado uma perfeita adesão à filosofia de fundo que está implícita em cada um dos pilares da educação assumidos como parte dos procedimentos da Escola.

Viseu, 09 de novembro de 2022.  
Lúcia Marques Pereira  
(Diretora)